

PLANO TURISMO +SUSTENTÁVEL 20-23

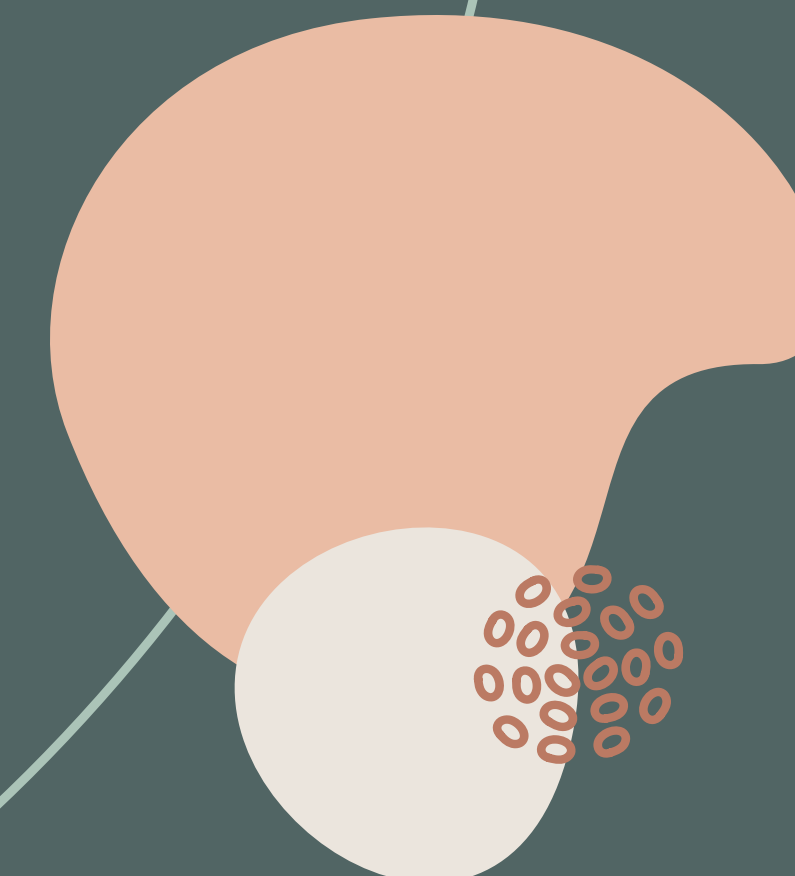
Mais do que um desafio, é o caminho.

• ÍNDICE •

Capa	1
Índice	2
Nota introdutória	3
Capítulo 1. Enquadramento	4 - 10
Capítulo 2. Princípios orientadores e eixos de atuação	11 - 16
Capítulo 3. 119 ações	17 - 62
Capítulo 4. Metas globais a atingir em 2023	63 - 64
Capítulo 5. Gestão e monitorização	65 - 68
Anexos	69 - 85
Anexo 1 – Contributo dos eixos do plano para os ODS	69 - 74
Anexo 2 – Participações em fase de consulta pública	75 - 80
Anexo 3 – Parcerias em curso	81 - 85
Ficha técnica	86

• NOTA INTRODUTÓRIA •

Posicionar Portugal como um dos destinos turísticos do mundo mais sustentáveis, competitivos e seguros, através do planeamento e desenvolvimento sustentável das atividades turísticas, do ponto de vista económico, social e ambiental, em todo o território e em linha com a Estratégia Turismo 2027.



CAPÍTULO 1



Mais do que um desafio, é o caminho.
2020-2023

• ENQUADRAMENTO •

A sustentabilidade no Turismo é um objetivo e um caminho que deve ter em conta as necessidades dos visitantes, do setor e das comunidades, bem como os seus impactes ambientais, económicos e sociais no presente e no futuro. Um turismo sustentável deve fazer um uso adequado do território e dos recursos naturais, respeitar a autenticidade sociocultural das comunidades e assegurar que as atividades económicas sejam viáveis a longo prazo. Um desenvolvimento sustentável do Turismo requer a monitorização constante dos seus impactes e a manutenção de um elevado nível de satisfação dos turistas e dos residentes (adaptado do conceito de Turismo Sustentável da Organização Mundial do Turismo 2005¹). Deve ainda estimular estes princípios em toda a cadeia de valor, da oferta à procura, promovendo um destino baseado nas melhores práticas de sustentabilidade, mas também uma mudança na atitude de quem nos visita.

Segundo as Nações Unidas “2015 ficará na história como o ano da definição da Agenda 2030, constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)”² e abordando as três dimensões - social, económica, ambiental - do desenvolvimento sustentável, para a promoção da paz e da justiça, numa visão comum para a Humanidade e com o foco no planeta e nos seus habitantes.



Figura 1 – Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas³

1. <https://www.unwto.org/sustainable-development>

2. <https://unric.org/pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>

3. <https://www.pordata.pt/ODS>

• ENQUADRAMENTO •

Mundialmente, o Turismo representa 10% do PIB e do emprego e tem demonstrado reunir o potencial para contribuir direta e indiretamente para todos os ODS, sendo diretamente referenciado nas metas dos objetivos crescimento económico sustentável, consumo e produção sustentáveis bem como no uso sustentável dos oceanos e recursos marinhos. O Turismo é hoje uma atividade comprometida com o desenvolvimento sustentável à escala global e os seus stakeholders são os principais interessados neste mesmo desenvolvimento.

Mas o Turismo é também, desde março de 2020, um dos setores mais afetados pela pandemia COVID-19. Com impactes negativos em toda a cadeia de valor, a pandemia provocou o abrandamento do progresso verificado nos ODS, particularmente os que respeitam à erradicação da pobreza, à saúde e bem-estar e à redução das desigualdades.

A crise vivida oferece, contudo, uma oportunidade para repensar o posicionamento do setor do Turismo, sobretudo no que toca à sua relação com o território e as comunidades, com um contributo acrescido para os ODS e para com os objetivos do Acordo de Paris sobre as Alterações Climáticas.

A nível europeu, resultado da crescente consciencialização de que as alterações climáticas e a degradação do ambiente representam uma ameaça, foi apresentado, no final de 2019, o Pacto Ecológico Europeu. Este é parte integrante da estratégia da Comissão Europeia para executar a Agenda 2030 e concretizar os ODS das Nações Unidas e assume-se como um documento estratégico que visa transformar a União Europeia numa economia moderna, mais eficiente e mais competitiva quanto ao aproveitamento de recursos.

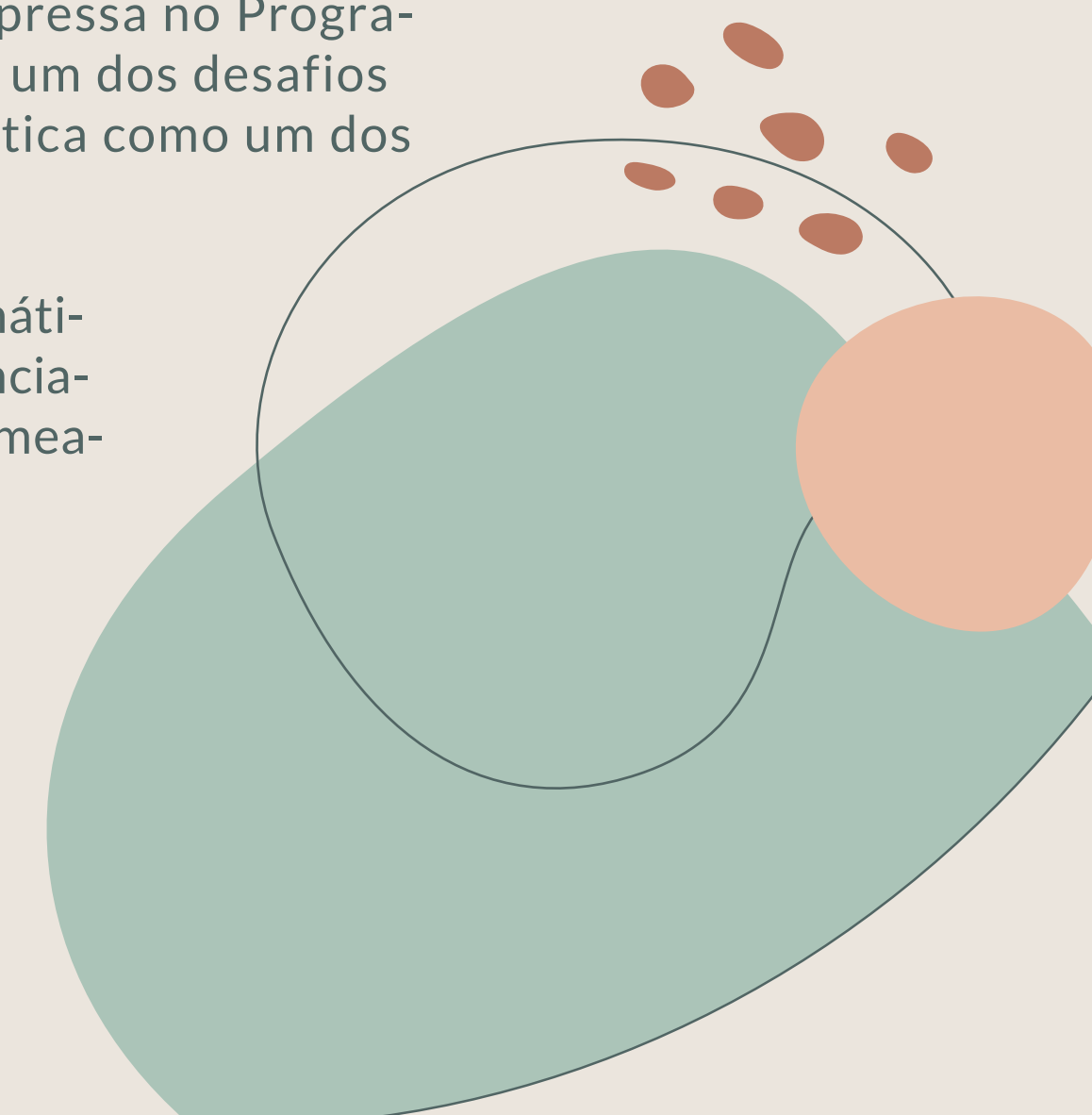
• ENQUADRAMENTO •

Visando transformar os desafios climáticos e ambientais em oportunidades, o plano de ação do Pacto Ecológico Europeu salienta a importância do comprometimento e envolvimento de todos os setores de atividade, entre os quais o do Turismo, pela sua importância estratégica, alcance global e dimensão local.

Também no âmbito da preservação da biodiversidade, são de realçar os compromissos assumidos por Portugal no âmbito da Agenda 2030, bem como no âmbito da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade para 2030, na qual o Turismo de Portugal é uma das entidades participantes no fórum intersectorial.

A importância de estancar a perda de biodiversidade encontra-se, ainda, claramente expressa no Programa do XXI Governo Constitucional que elegeu o combate às alterações climáticas como um dos desafios estratégicos da governação tendo ainda, mais recentemente, definido a Transição Climática como um dos pilares do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para Portugal.

Estando o Turismo a montante e jusante das consequências decorrentes das alterações climáticas, urge adotar medidas que minimizem esse impacto e promovam uma crescente consciencialização de toda a comunidade turística sobre a necessidade de alterar comportamentos, nomeadamente na promoção da eficiência ambiental e na redução da pegada carbónica.



• ENQUADRAMENTO •

Com vista a concretizar o segundo objetivo da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas 2020, foi aprovado, em 2019, o Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas (P-3AC) que contém uma série de medidas de adaptação, para implementar até 2030, que têm sido integradas nas políticas de turismo e instrumentos de gestão territorial.

Face a estes desafios, é importante que os stakeholders do Turismo assegurem que os turistas conhecem, compreendem e estão interessados em assumir, também eles, o compromisso de alcançar um desenvolvimento sustentável dos territórios e dos destinos turísticos.

No plano nacional, a visão da Estratégia Turismo 2027 assenta na afirmação do “*Turismo como hub para o desenvolvimento económico, social e ambiental em todo o território, posicionando Portugal como um dos destinos turísticos mais competitivos e sustentáveis do mundo*”⁴ e em oito objetivos estratégicos de sustentabilidade económica, social e ambiental:

1. Aumentar a procura turística no país e nas várias regiões;
2. Crescer a um ritmo mais acelerado nas receitas do que nas dormidas;
3. Alargar a atividade turística a todo o ano;
4. Aumentar as habilitações da população empregada no Turismo;
5. Assegurar que a atividade turística gera um impacto positivo nas populações residentes;
6. Incrementar os níveis de eficiência energética nas empresas do Turismo;
7. Impulsionar uma gestão racional do recurso água no Turismo;
8. Promover uma gestão eficiente dos resíduos na atividade turística nacional.

Complementarmente, e de acordo com Plano de Ação para a Economia Circular em Portugal (PAEC), é desejável que sejam desenvolvidos por todos os setores, em particular por aqueles considerados chave para a aceleração da economia circular – como é o caso do setor do Turismo – agendas setoriais que concorram para a promoção de um modelo económico focado em sistemas de produção, consumo em circuito fechado e cadeias curtas de distribuição, substituindo o conceito de “fim-de-vida” da economia linear por novos fluxos circulares de reutilização, restauração e renovação.

4. <https://dre.pt/home/-/dre/108219721/details/maximized>

• ENQUADRAMENTO •

O Plano Turismo +Sustentável 20-23, através de diversas ações e alinhado com a Estratégia Turismo 2027, pretende contribuir para estimular a economia circular no Turismo, fomentando a transição para um modelo económico assente na prevenção, redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais, água e energia, reforçando assim, a Agenda para a Economia Circular no Setor do Turismo e colocando o ecossistema turístico na liderança da transição climática, para uma nova economia verde e inclusiva.

Este Plano concretiza, ainda, uma das medidas do Plano Reativar o Turismo | Construir o Futuro, recentemente aprovado pelo Governo. O Plano Turismo +Sustentável 20-23 constitui uma das principais medidas do Pilar 4 – Construir o Futuro – Sustentabilidade nas empresas e nos destinos, contribuindo para reforçar o posicionamento e competitividade de Portugal enquanto destino turístico sustentável e seguro, conseguindo acomodar também as exigências de novas diretrizes e orientações nacionais e comunitárias que ocorrerão no curto e médio prazo, no âmbito da economia circular e da sustentabilidade ambiental.

São de realçar os exemplos dos destinos turísticos regionais, no continente e nas regiões autónomas, que já assumem a sustentabilidade como um fator distintivo e de desenvolvimento da sua oferta turística e dos respetivos territórios. Neste âmbito, o papel das estruturas regionais de Turismo é essencial na mobilização dos parceiros à escala local e regional.

Como já referido, a pandemia epidemiológica do novo Coronavírus (COVID-19) veio alterar as dinâmicas das sociedades, destacando-se o impacto negativo na economia em geral e no setor do Turismo em particular, enquanto se constata os seus efeitos em termos do alívio na pressão ambiental sobre o planeta Terra. Em Portugal, a situação pandémica tem levado a que, depois de se alcançarem números de crescimento nunca atingidos, a economia do Turismo viva momentos muito difíceis, inclusive no limiar da sobrevivência, com muitas empresas em grandes dificuldades.

A generalidade da investigação sobre esta matéria aponta para que, ao contrário de outras crises económicas recentes, a recuperação da economia não irá afastar para um segundo plano a componente ambiental e social, impondo à generalidade das atividades económicas uma transição rápida para modelos de desenvolvimento sustentáveis. O momento de paragem que a pandemia COVID-19 impôs deve ser encarado como uma oportunidade para programar o futuro, acelerando a implementação de práticas e princípios de sustentabilidade no desenvolvimento dos negócios e atenuando as assimetrias.

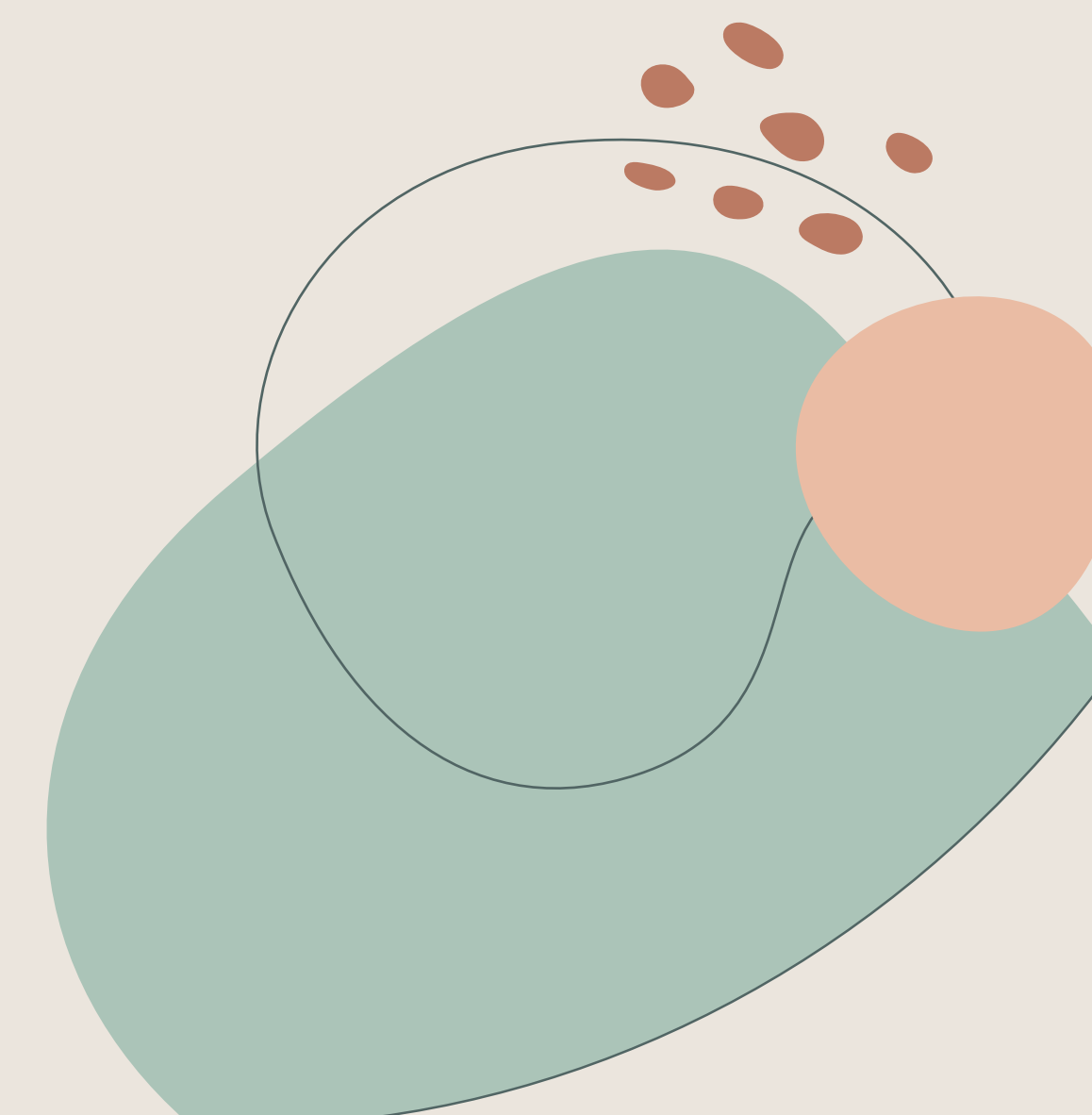
• ENQUADRAMENTO •

De acordo com as orientações globais da Organização Mundial do Turismo, definidas pelo Comité Global de Crises de Turismo a 28 de maio de 2020, a recuperação responsável do setor do Turismo, após pandemia COVID-19, permitirá que este retome a atividade ainda mais forte e mais sustentável. A recuperação do setor assente na sustentabilidade permitirá, não só a resiliência perante futuras crises, como o retomar da atividade turística sob o compromisso de fazer melhor e com maior segurança, do ponto de vista económico, social e ambiental.

Este desafio exige o compromisso de uma estreita articulação e criação de parcerias entre toda a comunidade relacionada com o Turismo, integrando nos trabalhos a concretizar, as estruturas regionais de turismo do continente e regiões autónomas, a Confederação do Turismo de Portugal (CTP), as associações empresariais do setor, em colaboração, ainda, com as restantes tutelas, entidades públicas locais, regionais e nacionais, associações e Organizações Não Governamentais, cuja atuação se relacione, direta ou indiretamente, com a atividade turística.

Também a recente adesão do Turismo de Portugal ao *Global Sustainable Tourism Council* (GSTC) e ao Pacto Português para os Plásticos, para além da participação ativa na Organização Mundial do Turismo (UNWTO), no *World Travel & Tourism Council* (WTTC) e na *European Travel Commission* (ETC) refletem o compromisso de intervir e apoiar iniciativas que reforcem o papel do Turismo na construção de um mundo melhor para todos.

Sabemos que o Turismo tem um papel a desempenhar na sociedade que contribuirá para tornar Portugal um destino cada vez mais sustentável, capaz de assegurar às gerações seguintes o usufruto dos ativos que nos distinguem como país.



Mais do que um desafio, é o caminho.
2020-2023

CAPÍTULO 2



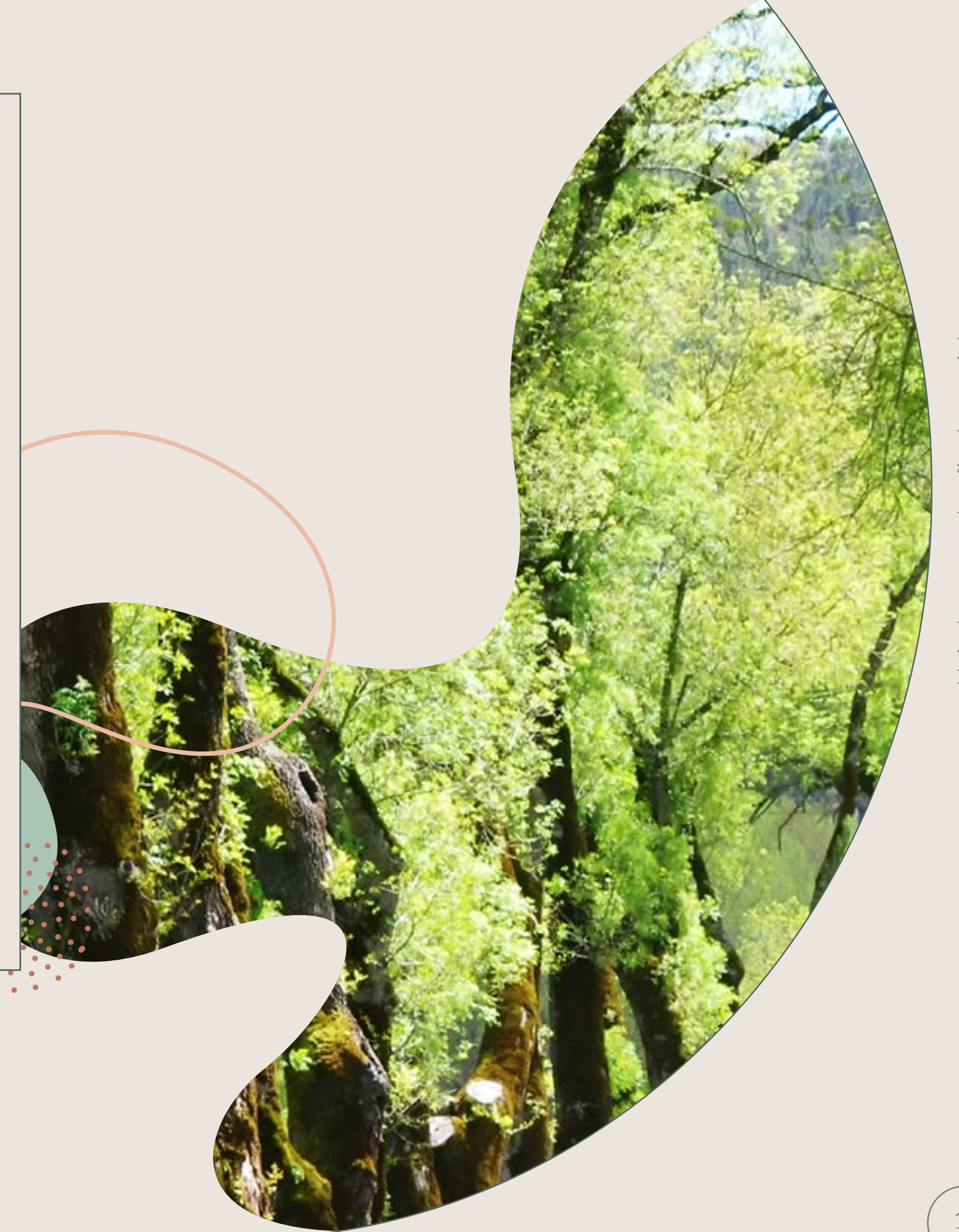
Mais do que um desafio, é o caminho.
2020-2023

• PRINCÍPIOS ORIENTADORES E EIXOS DE ATUAÇÃO •

O Plano Turismo +Sustentável 20-23 rege-se por **5 princípios**, os quais estiveram na base da sua elaboração e continuarão presentes no período de implementação:

1. Contribuir para alcançar as metas da Estratégia Turismo 2027;
2. Reforçar o papel do Turismo nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas;
3. Promover a transição energética e a agenda para a economia circular das empresas do setor;
4. Envolver os stakeholders do setor num compromisso conjunto de transformação da oferta e sustentabilidade do destino;
5. Estimular uma mudança de atitude em toda a cadeia de valor do setor.

Contempla 4 **Eixos de atuação** cujos objetivos estão alinhados com estes princípios:



Mais do que um desafio, é o caminho.
2020-2023

• 4 EIXOS DE ATUAÇÃO •

EIXO I

ESTRUTURAR

uma oferta cada vez mais sustentável

Objetivos

- Assegurar que o setor adota com rapidez e eficácia, medidas de eficiência ambiental;
- Incluir nas políticas públicas do ordenamento do território e nos instrumentos de gestão territorial, as disposições que asseguram a sustentabilidade dos territórios e dos usos turísticos;
- Orientar a estruturação dos produtos e da oferta turística através de princípios de sustentabilidade;
- Assegurar o impacto positivo do Turismo nas comunidades diminuindo as assimetrias regionais;
- Assegurar a compatibilização das diferentes atividades com o Turismo;
- Desenvolver soluções orientadas para os desafios da sustentabilidade pelo ecossistema de inovação no Turismo;
- Investigar e inovar para a economia circular;
- Incrementar a digitalização na atividade das empresas.



• 4 EIXOS DE ATUAÇÃO •

EIXO II

QUALIFICAR

os agentes do setor

Objetivos

- Qualificar e formar jovens e profissionais para as práticas de sustentabilidade, enquanto agentes de mudança;
- Garantir a integração transversal dos pilares da sustentabilidade nos projetos educativos e formativos ;
- Educar para a sustentabilidade e para a economia circular;
- Capacitar as empresas para a gestão sustentável da sua atividade e negócio;
- Capacitar os destinos turísticos para as exigências do planeta em termos de sustentabilidade.



• 4 EIXOS DE ATUAÇÃO •

EIXO III

PROMOVER

Portugal como um destino sustentável

Objetivos

- Assegurar que Portugal é reconhecido internacionalmente como destino sustentável;
- Divulgar a oferta turística sustentável, em todo o território e ao longo de todo o ano;
- Promover a procura turística sustentável;
- Promover a mobilidade turística sustentável no território nacional;
- Sensibilizar os turistas para comportamentos responsáveis.



• 4 EIXOS DE ATUAÇÃO •

EIXO IV

MONITORIZAR

as métricas de sustentabilidade no setor

Objetivos

- Assegurar a monitorização contínua das métricas de sustentabilidade através de um quadro amplo e estável de indicadores;
- Garantir a disseminação de resultados.



CAPÍTULO 3



Mais do que um desafio, é o caminho.
2020-2023

• 119 AÇÕES •

O Plano contempla 119 ações distribuídas pelos 4 Eixos de atuação, as quais resultam da proposta apresentada, em 26 de outubro de 2020, pelo Turismo de Portugal e dos contributos recebidos em sede de consulta pública, que terminou em 26 de janeiro de 2021.

São inúmeras as entidades já envolvidas ou a envolver na concretização do Plano, desde as mais diretamente associadas ao setor e à atividade turística, nomeadamente as empresas, as associações e os organismos públicos, às que, pelas suas competências e âmbito de atuação, de alguma forma têm impacte no Turismo, à escala local, regional e nacional, e, também, as entidades da sociedade social e associações não-governamentais, cujo âmbito de atuação está ligado à sustentabilidade e possuem um papel de destaque neste processo de transição do setor do Turismo para um desenvolvimento sustentável e responsável.

Assim, identificam-se como **Entidades Parceiras** já envolvidas, ou a envolver, na concretização do Plano:

- Confederação do Turismo de Portugal;
- Associações e empresas do setor;
- Entidades Regionais de Turismo;
- Direções Regionais de Turismo dos Açores e Madeira;
- Agências Regionais de Promoção Turística;
- NEST – Centro de Inovação do Turismo;
- Organismos da administração local, regional e central;
- Entidades nacionais e internacionais, de diferente natureza, com atuação no âmbito da sustentabilidade;
- Entidades da academia;
- Cidadãos e cidadãs com papel de destaque na defesa da sustentabilidade.

• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •

As ações do Plano:

- **Contribuem para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas** VER ANEXO 1
- **Refletem os contributos da fase de consulta pública** VER ANEXO 2
- **Contam com o envolvimento de diferentes entidades, sendo que algumas das ações identificadas, já têm parcerias em curso** VER ANEXO 3

• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •

EIXO I

ESTRUTURAR
uma oferta cada vez mais sustentável

11 áreas de atuação e 80 ações

• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO I • ESTRUTURAR

1 Reforço da eficiência ambiental na oferta turística

O incremento da eficiência ambiental na oferta turística é determinante para responder aos desafios da sustentabilidade. Nesse sentido, devemos atuar ao nível das políticas públicas e da implementação de ferramentas ágeis e adequadas ao setor, tendo em vista uma alteração significativa ao nível das práticas ambientais das empresas turísticas.

• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO I • ESTRUTURAR

Nº	AÇÕES/CHAVE	INDICADORES	CALENDÁRIO
1	Revisão das Portarias do Alojamento Turístico - Alojamento Local e Empreendimentos Turísticos (inclusão de requisitos obrigatórios de sustentabilidade com foco na eficiência energética, hídrica e produção de resíduos)	<i>Publicação das Portarias</i>	2021
2	Definição de requisitos de sustentabilidade nos instrumentos de gestão territorial (IGT) para a instalação de usos turísticos	<i>Inclusão nos IGT, em acompanhamento pelo Turismo de Portugal, de requisitos de sustentabilidade para instalação dos usos turísticos</i>	2020-2023
3	Definição de critérios de sustentabilidade para atribuição de apoios no âmbito da Linha de Apoio à Qualificação da Oferta e Programa Valorizar	<i>Aplicação e valorização de critérios de sustentabilidade na análise das candidaturas</i>	2021-2023
4	Plataforma “Por um Turismo Sustentável” - monitorização dos consumos dos hotéis e divulgação de informações e boas práticas para um consumo cada vez mais eficiente	<i>Implementação da Plataforma e adesão dos hotéis, à escala nacional</i>	2021-2023
5	AQUA+ Hotéis - referencial nacional de eficiência hídrica	<i>Implementação e adesão ao referencial AQUA+ Hotéis, em todas as regiões turísticas</i>	2020-2023
6	Guia de Boas Práticas para a Construção Sustentável em Empreendimentos Turísticos (nova construção, reconversão, requalificação) e disseminação de boas práticas	<i>Disponibilização do Guia</i>	2020-2021

• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO I • ESTRUTURAR

2 Empresas e destinos sustentáveis

É essencial, para o incremento de comportamentos sustentáveis, a capacitação das empresas, dos seus colaboradores e das entidades com competências na gestão dos destinos turísticos através da disponibilização de informação e ferramentas técnicas de apoio, assim como da disseminação das boas práticas.



• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO I • ESTRUTURAR

Nº	AÇÕES/CHAVE	INDICADORES	CALENDÁRIO
1	Selo Clean & Safe – definição de requisitos de higiene sanitária para confiança dos turistas e colaboradores – Plataforma www.portugalcleanandsafe.pt	22.000 Aderentes	2020
2	Selo Clean & Safe 2021 – reforço da confiança na oferta através da atualização dos requisitos e desenvolvimento da Plataforma www.portugalcleanandsafe.pt	23.500 Aderentes	2021
3	Selo Clean & Safe 2022 – qualificação da oferta pós-COVID 19 nas dimensões do ambiente, segurança, saúde e bem-estar	25.000 Aderentes	2022-2023
4	Atualização dos critérios do reconhecimento como turismo de natureza - atividades de animação turística e empreendimentos turísticos (Decreto-Lei n.º 186/2015, de 3 de setembro e Portaria n.º 261/2009, de 12 de março, alterada pela Portaria n.º 47/2012, de 20 de fevereiro)	Publicação de diploma	2021-2022
5	Atualização do código de conduta das empresas de animação turística (Portaria n.º 651/2009, de 12 de junho)	Publicação de diploma	2021-2022
6	ISO-TC 228 Sustentabilidade: Tradução e implementação da Norma ISO CD 23405 <i>Tourism and related services – Sustainable tourism - Principles and terminology and model</i> e Norma ISO 21401 Turismo e serviços relacionados – Sistema de gestão da sustentabilidade para meios de hospedagem - Requisitos	Tradução e divulgação das Normas	2022

• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO I • ESTRUTURAR

Nº	AÇÕES/CHAVE	INDICADORES	CALENDÁRIO
7	Revisão das Normas Portuguesas sobre serviços turísticos já editadas	<i>Divulgação das Normas revistas</i>	2022
8	Produção de informação técnica sobre as certificações e selos de sustentabilidade, reconhecidos nacional e internacionalmente, para atividades turísticas e disseminação de casos de boas práticas	<i>Disponibilização da informação nos canais de comunicação do Turismo de Portugal</i>	2021-2023
9	Valorização dos destinos sustentáveis – disseminação das boas práticas dos destinos certificados e em vias de certificação	<i>Disponibilização da informação nos canais de comunicação do Turismo de Portugal</i>	2021-2023
10	Guias de Boas Práticas de Sustentabilidade para a Animação Turística e Eventos e disseminação dos casos de boas práticas	<i>Publicação do Guia</i>	2022
11	Guia de Boas Práticas de Sustentabilidade para as Termas de Portugal e disseminação dos casos de boas práticas	<i>Publicação do Guia</i>	2022

• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO I • ESTRUTURAR

Nº	AÇÕES/CHAVE	INDICADORES	CALENDÁRIO
12	Guia de Boas Práticas de Sustentabilidade para o Alojamento Local e disseminação dos casos de boas práticas	<i>Publicação do Guia</i>	2022
13	Destinos de Astroturismo Dark Sky – medidas de proteção do céu noturno	<i>Definição e aplicação das medidas de proteção do céu noturno nos territórios Dark Sky</i>	2021-2023
14	Criação de Grupos de Trabalho para o desenvolvimento dos Programas Regionais de Ecoturismo (Lei 86/2019)	<i>Implementação dos Planos Regionais de Ecoturismo</i>	2020-2023
15	Estratégia de Valorização do Interior – implementação de medidas de sustentabilidade para dinamização turística de territórios de baixa densidade	<i>Elaboração do Relatório de Avaliação e Monitorização da Estratégia de Valorização do Interior</i>	2020-2022
16	Grupo de Trabalho de Acompanhamento da Animação Turística – constrangimentos à atividade das empresas de animação turística	<i>Implementação das propostas de resolução dos constrangimentos</i>	2020-2022
17	Prémio Nacional de Turismo – distinção de casos de sucesso nas tipologias: Turismo em Rede; Turismo Autêntico; Turismo Sustentável; Turismo de Confiança; Turismo Inteligente	<i>Divulgação dos premiados, por categoria, nas edições anuais</i>	2020-2021

• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO I • ESTRUTURAR

3 Mitigação das alterações climáticas

A atuação em matéria de alterações climáticas ao nível da implementação de medidas de mitigação e de adaptação é uma necessidade transversal a todo o país, que se reflete no setor do turismo dada a sua interdependência dos recursos naturais e das características do território. O Turismo pode e deve dar um contributo positivo e regenerativo para o território e o ambiente.



• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO I • ESTRUTURAR

Nº	AÇÕES/CHAVE	INDICADORES	CALENDÁRIO
1	Diagnóstico das áreas de risco - alterações climáticas, desertificação física dos solos, perda de biodiversidade - e definição da carga turística dos territórios mais sensíveis (litoral, águas interiores e áreas classificadas)	<i>Mapeamento das áreas de risco e cálculo da capacidade de carga turística dos territórios</i>	2021-2023
2	Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas no âmbito do Programa Nacional para as Alterações Climáticas 2020/2030	<i>Acompanhamento dos trabalhos, emissão de pareceres e participação nas reuniões</i>	2021-2023
3	Eficiência hídrica nos campos de golfe em Portugal – diagnóstico e propostas de melhoria e enquadramento no âmbito dos Planos Regionais de Eficiência Hídrica	<i>Publicação do documento técnico</i>	2020 - 2021
4	Apoio à implementação de medidas de eficiência hídrica nos campos de golfe	<i>Implementação de medidas nos campos de golfe</i>	2022-2023
5	Guia de Boas Práticas para a neutralidade carbónica nos empreendimentos turísticos e disseminação dos casos de boas práticas	<i>Publicação do Guia</i>	2020-2021
6	Manual de informação de apoio aos turistas e aos empreendimentos turísticos sobre ondas de calor e outros fenómenos extremos	<i>Disponibilização da informação nos canais de comunicação do Turismo de Portugal e dos destinos</i>	2022-2023
7	Guias de apoio para turistas sobre prevenção de incêndios em parques de campismo, festivais de música e percursos pedestres/cicláveis	<i>Divulgação dos Guias</i>	2020
8	Plano - Biénio para mitigação das alterações climáticas nos Geoparques UNESCO	<i>Implementação das ações previstas no Plano</i>	2021-2023

• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO I • ESTRUTURAR

4 Economia Circular

Estimular a economia circular no Turismo, fomentando a transição para um modelo económico assente na prevenção, redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais, água e energia, é uma necessidade urgente para um setor que assume promover a sustentabilidade das suas atividades.



• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO I • ESTRUTURAR

Nº	AÇÕES/CHAVE	INDICADORES	CALENDÁRIO
1	Agendas Regionais de Transição para a Economia Circular – integração de medidas dirigidas ao setor do turismo	<i>Implementação e monitorização das medidas dirigidas ao setor</i>	2020-2023
2	Apoio ao setor para a adaptação do negócio à redução/ eliminação dos Plásticos de Uso Único, problemáticos ou desnecessários	<i>Redução do uso de Plásticos de Uso Único no setor</i>	2020-2023
3	Guia para a Redução dos Plásticos de Uso Único no Alojamento Turístico e disseminação dos casos de boas práticas	<i>Publicação do Guia</i>	2020-2023
4	Guia para a Redução dos Plásticos de Uso Único para Operadores Turísticos e disseminação dos casos de boas práticas.	<i>Publicação do Guia</i>	2020-2023
5	Guia de Boas Práticas para a Economia Circular no Alojamento Turístico e disseminação dos casos de boas práticas	<i>Publicação do Guia</i>	2020-2023

• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO I • ESTRUTURAR

Nº	AÇÕES/CHAVE	INDICADORES	CALENDÁRIO
6	Guia de Boas Práticas para a Restauração Circular e Sustentável e disseminação dos casos de boas práticas	<i>Publicação do Guia</i>	2020-2023
7	Plataforma HOSPES - implementação de práticas de economia circular e responsabilidade social no alojamento turístico	<i>Crescimento em número de aderentes</i>	2020-2023
8	Projeto Aproveitar e Alimentar no Turismo - Combate ao desperdício alimentar no Turismo	<i>Implementação do projeto</i>	2022-2023
9	Projeto Embrulha – combate ao desperdício alimentar na restauração – expansão do projeto	<i>Implementação do projeto na região Norte de Portugal</i>	2021 - 2023
10	Programa SELEÇÃO Gastronomia e Vinhos – criação do novo segmento Gastronomia Sustentável	<i>Implementação do novo segmento Gastronomia Sustentável</i>	2021-2023
11	Projeto GEOfood dos Geoparques UNESCO Portugal - valorização das identidades locais alimentares sustentáveis nos geoparques e estruturação de experiências em rede	<i>Implementação do projeto em todos os Geoparques UNESCO Portugal e crescimento do número de aderentes</i>	2021-2023

• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO I • ESTRUTURAR

5 Mobilidade Sustentável

A mobilidade sustentável é uma dimensão incontornável na sustentabilidade dos destinos e com forte impacto na atividade turística. A mobilidade suave e ciclável em contexto urbano, a conectividade entre os territórios, a adoção de meios de transporte terrestres e marítimos com baixo ou zero emissões de carbono, são alguns dos desafios a concretizar pelo setor.



• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO I • ESTRUTURAR

Nº	AÇÕES/CHAVE	INDICADORES	CALENDÁRIO
1	Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa Ciclável 2020-2030 – incremento, gestão e promoção de percursos cicláveis para uso turístico	<i>Acompanhamento da implementação da Estratégia</i>	2021 - 2023
2	Gestão e promoção integradas da Rota da Costa Atlântica - EuroVelo 1, no âmbito do Protocolo de Colaboração com os parceiros	<i>Celebração do Protocolo e implementação da parceria</i>	2021-2023
3	Incremento de postos de carregamento elétrico e da mobilidade através de veículos elétricos	<i>Aumento do número de postos de carregamento elétrico e de veículos elétricos</i>	2022
4	Estudo e avaliação da pertinência de referenciais nacionais de certificação energética de frotas de empresas turísticas	<i>Publicação do estudo</i>	2022
5	Criação de Grupo de Trabalho para a Mobilidade Sustentável (meio urbano, baixa densidade, áreas naturais) para identificação de tendências e propostas de ação para o incremento da conectividade nos territórios através de serviços de baixo ou zero carbono	<i>Publicação do Relatório do Grupo de Trabalho</i>	2022-2023

• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO I • ESTRUTURAR

6 Acessibilidade para todos

A acessibilidade nos territórios é uma das prioridades da atividade turística na medida em que, só uma oferta inclusiva, e acessível a todos, permite alcançar o pilar da sustentabilidade social, para além de reforçar a competitividade dos negócios e dos destinos turísticos.



• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO I • ESTRUTURAR

Nº	AÇÕES/CHAVE	INDICADORES	CALENDÁRIO
1	Programa All for All – capacitação do setor para o incremento da oferta turística acessível e inclusiva desenvolvimento de ferramentas técnicas sobre acessibilidade	<i>Desenvolvimento de ferramentas técnicas e implementação de projetos regionais de turismo acessível</i>	2020-2023
2	Inclusão de critérios de acessibilidade para atribuição de apoios no âmbito da Linha de Apoio à Qualificação da Oferta e Programa Valorizar	<i>Aplicação de critérios de acessibilidade na análise das candidaturas</i>	2021
3	Programa Praia Acessível – Praia para Todos – distinção das praias através do Galardão “Praia Acessível” e disseminação de boas práticas	<i>Crescer em cada edição no número de praias distinguidas</i>	2020-2023
4	Programa Festivais Acessíveis – distinção dos festivais culturais acessíveis e disseminação de boas práticas	<i>Implementação da 1ª edição do programa</i>	2022-2023
5	Desenvolvimento de projeto piloto “Parque Nacional Peneda Gerês + acessível e inclusivo” e disseminação de metodologia para aplicação a outras Áreas Protegidas	<i>Implementação do projeto e divulgação dos resultados alcançados</i>	2022-2023

• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO I • ESTRUTURAR

7 Valorização do Património Cultural

Enquanto ativo estratégico para o turismo nacional, pretendemos que o património cultural seja valorizado através de medidas que contribuam para a preservação dos valores tangíveis e intangíveis que nos caracterizam e diferenciam enquanto destino turístico e que geram benefícios para a economia nacional e para as comunidades locais.



• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO I • ESTRUTURAR

Nº	AÇÕES/CHAVE	INDICADORES	CALENDÁRIO
1	Programa REVIVE - Recuperação e valorização de património arquitetónico de interesse, atualmente total ou parcialmente devoluto e degradado, para novos usos turísticos	<i>35 imóveis colocados a concurso e 25 contratos assinados</i>	2020 - 2023
2	Programa REVIVE NATUREZA - Recuperação e valorização de imobiliário localizado em territórios de baixa densidade para novos usos turísticos	<i>25 imóveis colocados a concurso e 15 contratos assinados</i>	2020 - 2023
3	Programa Dinamizar Fortalezas – dinamização do património para captação de novos públicos (foco na valorização do interior e na coesão territorial)	<i>Concretização de projetos piloto de dinamização da visitação, abrangendo 6 fortalezas</i>	2020-2023
4	Plano de Ação para o Turismo Industrial – desenvolvimento da oferta turística ancorada na valorização da atividade industrial nacional e do património industrial	<i>Implementação das iniciativas previstas no Plano de Ação</i>	2020-2023
5	Programa Nacional Saber Fazer - desenvolvimento sustentável da produção artesanal	<i>Implementação das ações previstas no Programa</i>	2021-2023
6	Estratégia Nacional para o Património Imaterial – contributo para a valorização e ativação turística do PCI	<i>Acompanhamento e participação nos trabalhos</i>	2021-2023
7	Projetos regionais de valorização turística do património cultural, com foco nos ativos âncora e na coesão territorial	<i>Implementação dos projetos e divulgação dos resultados alcançados</i>	2020-2023

• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO I • ESTRUTURAR

8 Valorização do Património Natural

Enquanto ativo estratégico nacional, temos como objetivo apostar no desenvolvimento de medidas que visem oferecer experiências enriquecedoras e de bem-estar no usufruto do património natural e que, em simultâneo, acautelem a preservação dos valores naturais e da biodiversidade, contribuindo igualmente para gerar benefícios económicos e sociais.



• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO I • ESTRUTURAR

Nº	AÇÕES/CHAVE	INDICADORES	CALENDÁRIO
1	Portuguese Trails – Programas “100% Responsible” (programas de empresas “bike&walk friendly” que incorporam práticas sustentáveis)	Disponibilização dos programas das empresas na plataforma www.portuguesetrails.com	2020-2023
2	Geoturismo – Programas “100% Responsible” (programas de empresas parceiras dos Geoparques UNESCO Portugal que incorporam práticas sustentáveis)	Disponibilização dos programas das empresas nos websites dos Geoparques	2021 - 2023
3	Ferramentas de divulgação de boas práticas de Turismo de Natureza na Rede Nacional de Áreas Protegidas, em conformidade com os Planos e Programas Especiais das Áreas Protegidas e em articulação com os objetivos do Natural.PT	Disponibilização das ferramentas nos canais de comunicação do Turismo de Portugal e dos destinos regionais	2021-2022
4	Programa Autocaravanismo Responsável - Desenvolvimento de uma rede integrada de ASA para apoio aos autocaravanistas; Guia sobre Autocaravanismo Sustentável; sensibilização e fiscalização para combater estacionamento ilegal de autocaravanas e combate às práticas de concorrência desleal em matéria de aluguer de autocaravanas; criação da marca <i>Life Campers</i>	Implementação da rede de ASA, disponibilização do Guia, publicação de legislação e disponibilização da marca <i>Life Campers</i> aos parceiros	2020 - 2022
5	Projetos regionais de valorização turística do património natural, com foco nos ativos âncora e na coesão territorial	Implementação dos projetos e divulgação dos resultados alcançados	2020-2023

• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO I • ESTRUTURAR

9 Valorização da oferta náutica e balnear

Afirmar o turismo na economia do mar como atividade sustentável é um desafio do Plano Turismo +Sustentável 20-23, tornando-se necessário qualificar e valorizar as infraestruturas, equipamentos e serviços relacionados com este ativo estratégico, bem como promover a gestão sustentável das atividades de turismo náutico.



• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO I • ESTRUTURAR

Nº	AÇÕES/CHAVE	INDICADORES	CALENDÁRIO
1	Guia Orientador para a gestão da atividade turística nas praias “surf spot”	<i>Publicação do Guia</i>	2021-2022
2	Guia de Boas Práticas de Sustentabilidade para as infraestruturas de apoio ao Turismo náutico, no litoral, rios e albufeiras, e disseminação dos casos de boas práticas	<i>Publicação do Guia</i>	2022
3	Plano de Ação para a Sustentabilidade da Rede de Estações Náuticas	<i>Implementação do Plano pela Rede de Estações Náuticas</i>	2021-2023
4	Galardão Bandeira Azul – desenvolvimento sustentável através de critérios relacionados com Informação e Educação Ambiental, Qualidade da Água Balnear, Gestão Ambiental, Segurança e Serviços, Responsabilidade Social e Envolvimento Comunitário	<i>Incremento do número de praias, embarcações ecoturísticas, portos e marinas distinguidas e disseminação dos casos de boas práticas</i>	2020-2023

• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO I • ESTRUTURAR

10 Redução das desigualdades

As desigualdades no setor do turismo (territoriais, de género, educacionais, económicas ou outras) exigem a reflexão e a adoção de medidas de responsabilidade social e sensibilização de forma a reduzir estas desigualdades, contribuindo assim para um melhor turismo e uma melhor sociedade.



• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO I • ESTRUTURAR

Nº	AÇÕES/CHAVE	INDICADORES	CALENDÁRIO
1	Criação de Grupo de Trabalho para o Turismo Voluntário - identificação do potencial e propostas de ação para o incremento da oferta nacional	<i>Publicação do Relatório do Grupo de Trabalho</i>	2022
2	Igualdade de género - Levantamento de casos relevantes do empoderamento das mulheres no turismo e disseminação de boas práticas sobre sustentabilidade e inovação lideradas por mulheres	<i>Divulgação dos resultados</i>	2022
3	Criação de fórum de discussão sobre os impactes da atividade turística nas comunidades e produção de Guia de Boas Práticas para a minimização do impacto negativo da atividade turística nas comunidades e maximização dos seus efeitos positivos	<i>Publicação do Guia</i>	2023
4	Inclusão social no Turismo – Estudo sobre a realidade nas empresas do setor (caracterização do nível etário, género, nacionalidades, necessidades especiais, etc.)	<i>Divulgação dos resultados do estudo</i>	2023
5	Ciclo de palestras sobre a responsabilidade social do setor e o direito ao lazer por todos	<i>Realização do Ciclo de palestras</i>	2023
6	Projeto piloto de aprendizagem intergeracional, para recolha e valorização da memória coletiva e desenvolvimento de experiências turísticas	<i>Implementação do projeto e divulgação dos resultados</i>	2022-2023

• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO I • ESTRUTURAR

11 Inovação para sustentabilidade

Apoiar a inovação no turismo contribuirá para uma maior competitividade das empresas turísticas e eficiência no consumo e gestão de serviços, infraestruturas e recursos, com vista a afirmar Portugal como *smart destination*.



• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO I • ESTRUTURAR

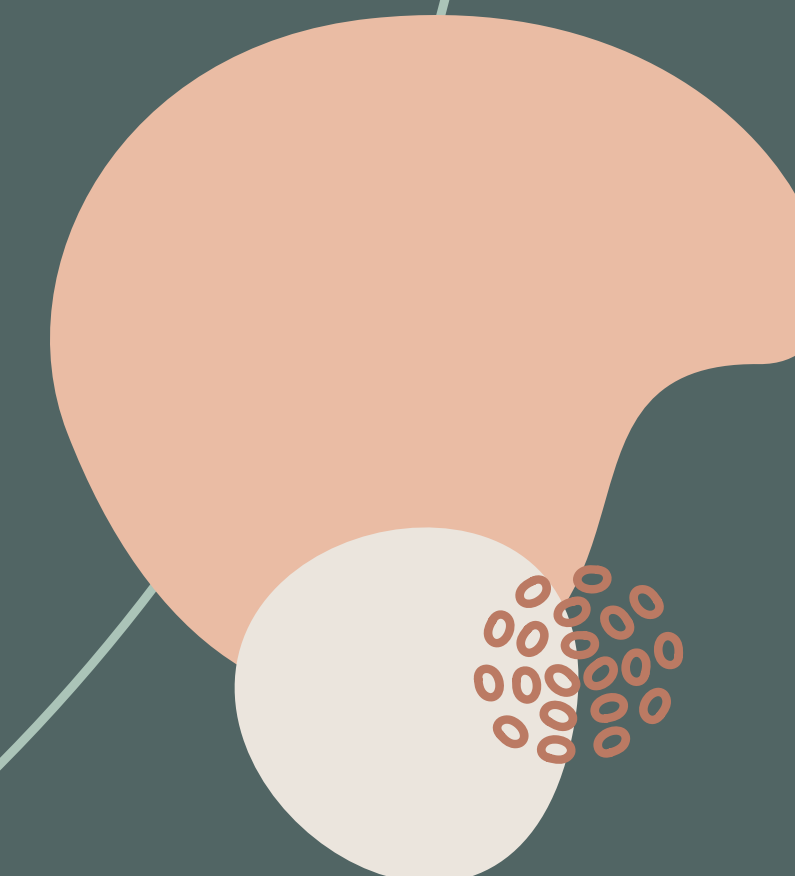
Nº	AÇÕES/CHAVE	INDICADORES	CALENDÁRIO
1	NEST – “ <i>Mind The Tourism</i> ”- Programa de I&D orientado para a sustentabilidade nos negócios turísticos	<i>Implementação do Programa</i>	2021-2022
2	NEST – <i>Future Labs Sustainability</i> – Laboratórios para experimentação de ideias e projetos piloto no âmbito da sustentabilidade e acessibilidade no Turismo	<i>Implementação dos projetos piloto no âmbito da sustentabilidade e acessibilidade</i>	2020-2021
3	NEST - Ferramenta digital para autodiagnóstico de sustentabilidade	<i>Disponibilização da ferramenta</i>	2020-2021
4	Concurso de ideias para criação de ferramenta para pesar os bioresíduos e desperdícios alimentares nos Empreendimentos Turísticos e restaurantes	<i>Lançamento do concurso e seleção de projetos</i>	2022
5	Apoio a start-ups com projetos orientados para a sustentabilidade, no âmbito dos programas de aceleração da Rede FIT	<i>Divulgação dos projetos desenvolvidos pelas startups</i>	2021-2023
6	Concurso de ideias para a criação de ferramenta tecnológica de avaliação e compensação voluntária da pegada do “turista responsável”	<i>Lançamento do concurso e seleção de projetos</i>	2022

• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •

EIXO II

QUALIFICAR
os agentes do setor

1 área de atuação e 17 ações



• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO II • QUALIFICAR

1 Capacitação para a sustentabilidade

A educação para a sustentabilidade é uma componente essencial para a valorização das profissões do turismo, a formação de recursos humanos, a capacitação em contínuo dos empresários e gestores e a difusão de conhecimento e informação, em alinhamento com a procura turística e o desempenho responsável das atividades turísticas. Educar para a responsabilidade é um dos compromissos incorporados pelo Turismo de Portugal na sua missão e nas estratégias orientadoras dos últimos anos, reforçando o papel determinante da educação na formação de cidadãos responsáveis, conscientes, atentos e despertos para as causas sociais e ambientais num mundo fortemente marcado por desigualdades e constantes mudanças.



• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO II • QUALIFICAR

Nº	AÇÕES/CHAVE	INDICADORES	CALENDÁRIO
1	Densificação dos conteúdos formativos sobre sustentabilidade, economia circular e eficiência energética e hídrica nos cursos das Escolas do Turismo de Portugal	<i>Disponibilização dos novos conteúdos</i>	2020-2023
2	Formação Gestão da Restauração circular e sustentável	<i>Disponibilização da formação na Academia Digital</i>	2021-2023
3	Desenvolvimento de conteúdos de e-learning (MOOC's) na área da sustentabilidade, para aprendizagem autónoma	<i>Disponibilização dos conteúdos</i>	2021-2022
4	Integração dos ODS nas instituições de ensino e Formação	<i>Elaboração de Guidelines</i>	2021-2023
5	Criação de “Selo” de Educação para a Sustentabilidade a atribuir aos cursos/formações que incluam conteúdos de promoção da sustentabilidade.	<i>Cursos Certificados com o Selo</i>	2022- 2023
6	Projeto Educar para um Turismo Sustentável - Programa de capacitação das Escolas Básicas e Secundárias para a Sustentabilidade no Turismo.	<i>Conteúdos disponibilizados e ações realizadas</i>	2021-2023

• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO II • QUALIFICAR

Nº	AÇÕES/CHAVE	INDICADORES	CALENDÁRIO
7	Programa BEST - capacitação das empresas e destinos nas temáticas da sustentabilidade	<i>Ações de capacitação realizadas</i>	2021-2023
8	Programa de Formação Executiva sobre Sustentabilidade no âmbito dos 3 pilares económico, social e ambiental, para profissionais no ativo	<i>Disponibilização da formação na Academia Digital</i>	2020-2023
9	Criação de Unidade de Formação de Curta Duração (UFCD) sobre Sustentabilidade no Turismo para integrar o Catálogo Nacional de Qualificações (transversal a todos os níveis de formação e cursos)	<i>Integração da UFCD no Catálogo Nacional das Qualificações</i>	2021
10	Plano de formação para a sustentabilidade de destinos e empresas, de acordo com os critérios do GSTC – <i>Global Sustainable Tourism Council</i>	<i>Implementação do Plano</i>	2021-2022
11	Plano de Capacitação dos agentes turísticos em situações de risco de incêndio – autoproteção e segurança	<i>Implementação do Plano e disponibilização de ferramentas técnicas</i>	2020-2021
12	Relatório de avaliação do impacto do Alojamento Local; criação de áreas de sustentabilidade (em substituição das áreas de contenção)	<i>Disponibilização do Relatório</i>	2021

• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO II • QUALIFICAR

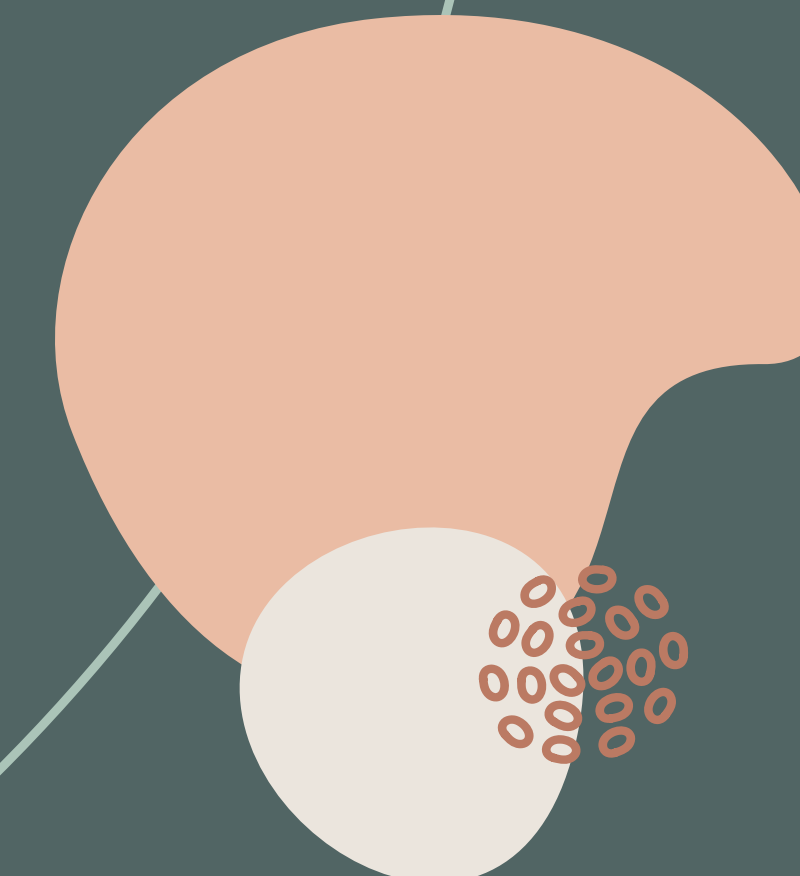
Nº	AÇÕES/CHAVE	INDICADORES	CALENDÁRIO
13	Criação de Grupo de Trabalho para a gestão de resíduos nos destinos turísticos do litoral e capacitação dos agentes	<i>Publicação do Relatório do Grupo de Trabalho</i>	2022 - 2023
14	Criação de fórum de discussão sobre os impactos da atividade turística nas comunidades locais e na biodiversidade, em particular nas áreas classificadas	<i>Publicação do Relatório do fórum de discussão</i>	2022-2023
15	Plano de eventos e ações de sensibilização para a sustentabilidade dinamizados pelas Escolas de Hotelaria e Turismo do Turismo de Portugal	<i>Concretização das ações de sensibilização</i>	2021-2023
16	Plano Interno de Sustentabilidade do Turismo de Portugal e da sua rede de Escolas	<i>Implementação do Plano</i>	2020-2023
17	Carta de Compromisso do Colaborador + Sustentável do Turismo de Portugal	<i>Adesão dos colaboradores do Turismo de Portugal</i>	2021-2023

• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •

EIXO III

PROMOVER
Portugal como um destino sustentável

3 áreas de atuação e 13 ações



• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO III • PROMOVER

1 Reforçar a perceção de Portugal como destino sustentável

A recuperação sustentável do turismo permitirá que o país retome a atividade de forma mais sustentável e focada em toda a cadeia de valor. Para liderar o turismo do futuro é necessário criar o turismo do futuro. A sustentabilidade será um dos focos da promoção do destino, mantendo o propósito de projetar Portugal como um destino competitivo, seguro e sustentável e contribuindo para um turismo responsável e para a proteção do planeta.



• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO III • PROMOVER

Nº	AÇÕES/CHAVE	INDICADORES	CALENDÁRIO
1	Produção de conteúdos que melhorem a perceção de Portugal como destino sustentável, dirigidos aos mercados interno e internacionais	<i>Inclusão de conteúdos em ações de comunicação</i>	2021-2023
2	Criação de campanhas para a promoção do turismo responsável	<i>Lançamento e gestão de campanhas</i>	2021-2023
3	Produção de mais conteúdos sobre mobilidade sustentável em Portugal, dirigidos aos mercados interno e internacionais	<i>Inclusão de conteúdos nos canais e em ações de comunicação</i>	2021-2023
4	Realização de visitas de operadores turísticos e de media internacionais, organizadas com vista ao cumprimento dos ODS estabelecidos no Plano, incluindo a criação de um manual com sugestões de práticas sustentáveis	<i>Definição de um calendário de visitas anuais</i>	2021-2023
5	Promover a captação de eventos relacionados com a sustentabilidade	<i>Definição de critérios para a captação de eventos relacionados com a sustentabilidade</i>	2020-2023
6	Estimular a organização de eventos com boas práticas de sustentabilidade	<i>Valorização de boas práticas de sustentabilidade nos critérios de atribuição de apoio financeiro a eventos</i>	2021-2023

• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO III • PROMOVER

2 Alargar a procura turística a todo o território e ao longo de todo o ano

No âmbito das orientações definidas em sede da Estratégia de Turismo 20-27, importa fazer de Portugal um país mais coeso, valorizando a oferta turística em todo o território e ao longo de todo o ano. Deste modo, pretende-se contribuir para a sustentabilidade dos destinos e das empresas, para a atração e fixação de população e investimento, para o alargamento da oferta transfronteiriça e para a promoção de novos produtos e de ecossistemas colaborativos e de inovação.



• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO III • PROMOVER

Nº	AÇÕES/CHAVE	INDICADORES	CALENDÁRIO
1	Desenvolvimento de ações de comunicação para a promoção dos territórios de baixa densidade, designadamente o interior do país	Implementação de ações	2020-2023
2	Capacitação da operação turística sobre os territórios de baixa densidade do continente e nas regiões ultraperiféricas dos Açores e da Madeira, designadamente no que concerne às Redes Colaborativas instaladas no território	Implementação de ações de capacitação	2021-2023
3	Planos de comunicação e comercialização de produtos turísticos que alargam a atividade turística a todo o ano e que promovem estadas de maior duração	Implementação dos Planos	2021-2023
4	Ações de comunicação para captação de novos segmentos turísticos que concorram para alargar a procura a todo o território e ao longo de todo o ano.	Implementação de ações de comunicação	2022-2023

• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO III • PROMOVER

3 Promover turismo e turistas responsáveis

O turismo do futuro, que incorpora objetivos de desenvolvimento equilibrados, implica uma mudança de atitude de toda a cadeia de valor - destinos, empresas e turistas. Importa assim, agregar o compromisso de todos para um turismo mais responsável, sensibilizando para a mudança de atitudes e de comportamentos mais conscientes e responsáveis, incentivando à adoção de boas práticas ambientais e sociais, com o objetivo de proteger e conservar os destinos. Um desafio que passa pelo envolvimento de empresas e turistas e um apelo para que as viagens se tornem um compromisso com o planeta, pois cada um é responsável por reduzir o impacto da sua viagem.



Mais do que um desafio, é o caminho.
2020-2023

• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO III • PROMOVER

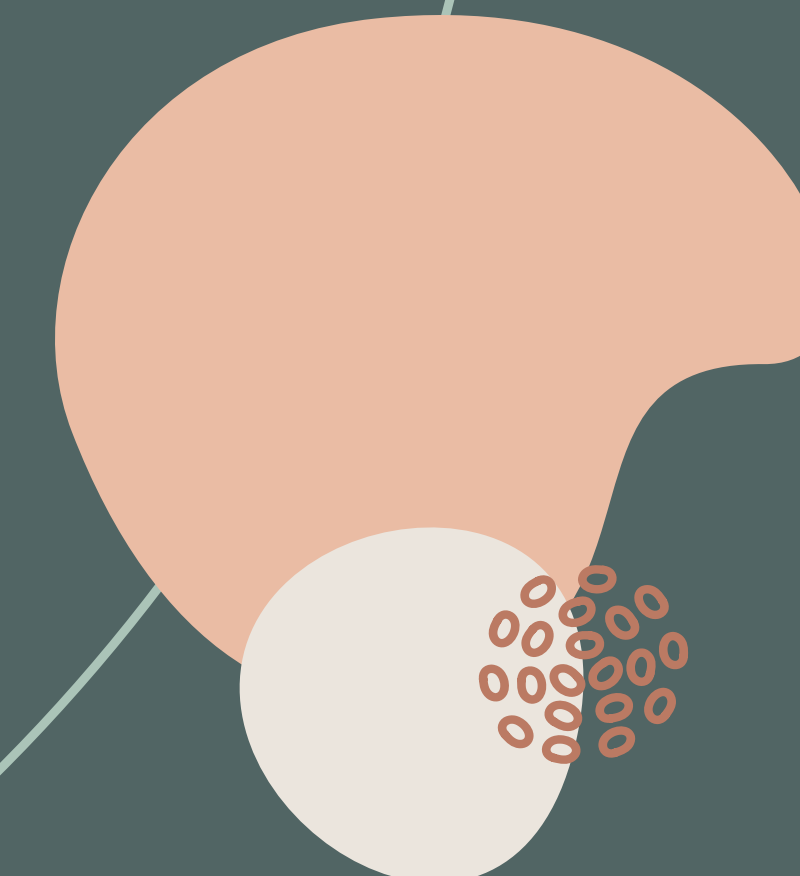
Nº	AÇÕES/CHAVE	INDICADORES	CALENDÁRIO
1	Desenvolvimento de conteúdos que permitam ao turista ser mais responsável e adotar práticas mais sustentáveis	Implementação de ações de comunicação e divulgação dos conteúdos no ecossistema VisitPortugal	2021-2023
2	Manifesto do Turista Sustentável: Criação de conteúdos e informação factual que permitam ao turista ter maior visibilidade sobre o seu impacto e dispor de mecanismos para o atenuar	Implementação de ações de comunicação e integração no ecossistema VisitPortugal	2021-2023
3	Desenvolvimento de conteúdos que estimulem as boas práticas de sustentabilidade de toda a cadeia de valor do turismo: destinos, empresas e turistas	Implementação de ações de comunicação dirigidas aos diferentes segmentos	2021-2023

• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •

EIXO IV

MONITORIZAR
as métricas de sustentabilidade no setor

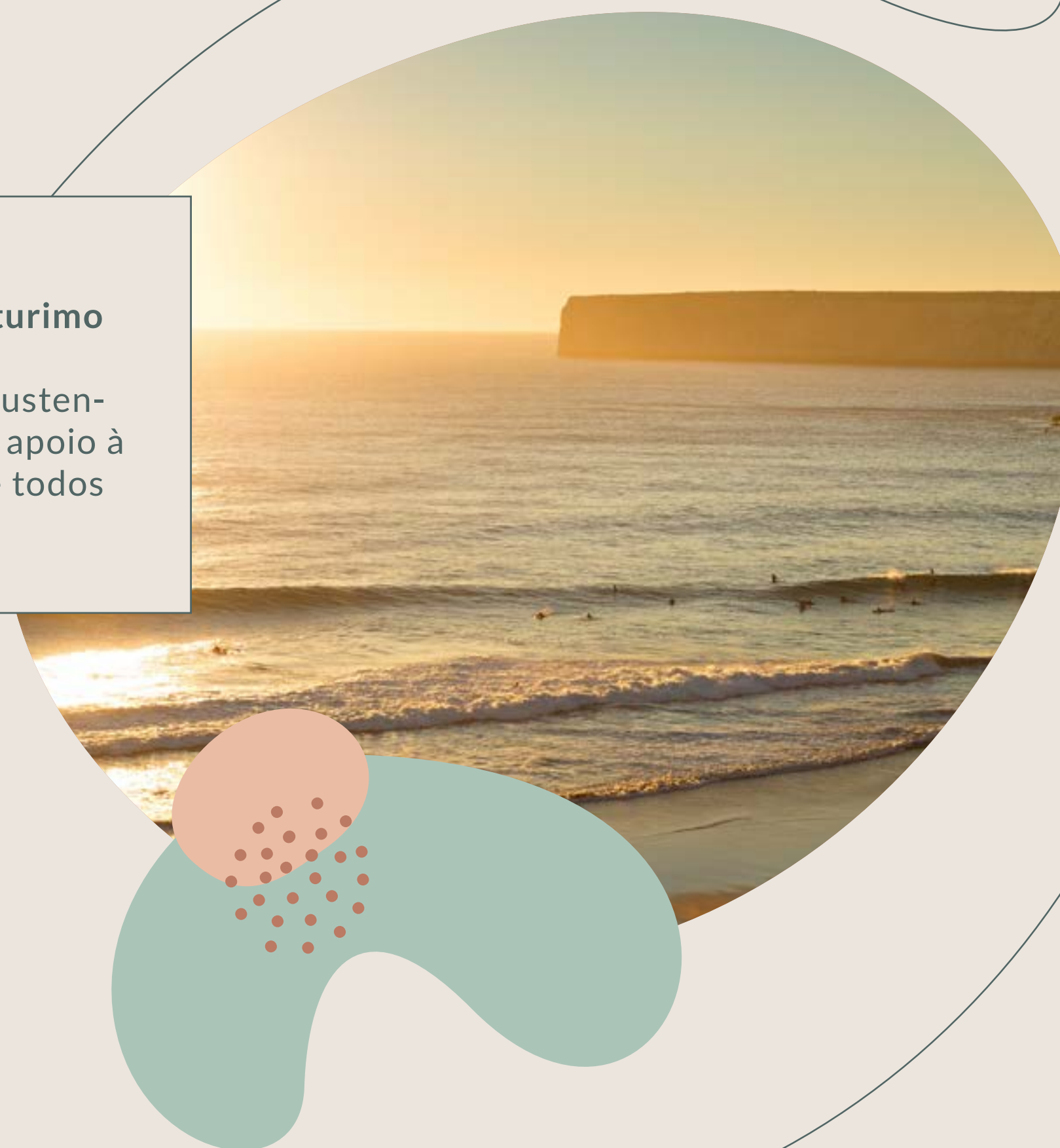
2 áreas de atuação e 9 ações



• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO IV • MONITORIZAR

1 Monitorização do desempenho para a sustentabilidade no setor do turismo

É fundamental definir medidas de monitorização do desempenho para a sustentabilidade no setor do turismo, desenvolvendo instrumentos decisivos de apoio à tomada de decisão dos agentes e permitindo uma resposta concertada de todos os *stakeholders*, assente nos pilares do desenvolvimento sustentável.



• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO IV • MONITORIZAR

Nº	AÇÕES/CHAVE	INDICADORES	CALENDÁRIO
1	Observatórios Regionais de Sustentabilidade integrados na Rede de Observatórios da OMT – <i>UNWTO Network of Observatories</i> (INSTO)	<i>Criação de 6 Observatórios</i>	2021-2023
2	Monitorização de indicadores de sustentabilidade ao nível dos destinos com base nas recomendações internacionais da OMT, Comissão Europeia (ETIS) e <i>Global Sustainable Tourism Council</i> (GSTC) e em linha com os 17 ODS	<i>Dar continuidade à recolha de informação e acrescentar novos indicadores</i>	2021-2023
3	Inquérito ao impacte ambiental e responsabilidade social aos Empreendimentos Turísticos e Alojamento Local (com + 10 camas) contemplando nomeadamente eficiência energética e hídrica, gestão de resíduos e redução /eliminação de Plásticos de Uso Único	<i>Dar continuidade ao inquérito e introduzir novos indicadores na área ambiental (redução/ eliminação de Plásticos de Uso Único)</i>	2021-2023
4	Relatório Anual de Sustentabilidade do Turismo de Portugal e do setor	<i>Reedição anual do Relatório</i>	2020-2023

• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO IV • MONITORIZAR

2 Produção de conhecimento

A aposta decisiva no conhecimento, ao lado das empresas e das organizações, sistematizando a informação/*business intelligence*, em prol do empreendedorismo, da inovação e da simplificação dos procedimentos, em articulação com a preservação dos nossos ativos e com a promoção da sustentabilidade da atividade turística, é, também, uma aposta certa para um desempenho cada vez mais responsável e eficaz.



• AÇÕES DO PLANO POR EIXO DE ATUAÇÃO •
EIXO IV • MONITORIZAR

Nº	AÇÕES/CHAVE	INDICADORES	CALENDÁRIO
1	Plataforma de coprodução de conhecimento na área do Turismo, a integrar no <i>Travel BI</i> (banco de dados abertos)	<i>Disponibilização da plataforma</i>	2022
2	Definição da capacidade de carga turística dos territórios para efeitos de planeamento territorial	<i>Desenvolvimento de metodologias de definição da capacidade de carga turística</i>	2022
3	Concurso de ideias para projeto piloto de monitorização da visitação turística nas áreas protegidas para avaliação da capacidade de carga	<i>Lançamento do concurso e seleção de projeto piloto</i>	2022
4	<i>Networks</i> internacionais para divulgação das boas praticas em Portugal	<i>Participação ativa nos Networks</i>	2020-2023
5	Atualização extraordinária do RNAL e inserção do Alojamento Local nas estatísticas do Turismo	<i>Disponibilização de dados</i>	2022-2023

CAPÍTULO 4



Mais do que um desafio, é o caminho.
2020-2023

• METAS GLOBAIS A ATINGIR EM 2023 •

META em 2023 (ano 0 – 2020)	INDICADORES
Ter 75% de empreendimentos turísticos com sistemas de eficiência energética, hídrica e gestão de resíduos	<i>Nº de empreendimentos turísticos com boas práticas implementadas de eficiência energética, hídrica e gestão de resíduos</i>
Ter 75% dos empreendimentos turísticos que não utilizam Plásticos de Uso Único	<i>Nº de empreendimentos turísticos que não utilizam Plásticos de Uso Único na sua operação</i>
Clean & Safe – 25 000 aderentes, 30 000 formados e 1 000 auditados	<i>Nº de aderentes, formados e auditorias realizadas</i>
50 000 profissionais com formação nas áreas da sustentabilidade	<i>Nº de participantes em ações de formação/capacitação</i>
200 referências internacionais sobre Portugal associado à sustentabilidade	<i>Nº de artigos publicados em órgãos de comunicação social</i>



Mais do que um desafio, é o caminho.
2020-2023

CAPÍTULO 5



Mais do que um desafio, é o caminho.
2020-2023

• GESTÃO E MONITORIZAÇÃO •

A implementação deste Plano será feita de forma plural, envolvendo todos os parceiros e mobilizando todos os atores: as instituições, as regiões, as empresas e a sociedade civil.

O atual posicionamento, os desafios presentes e futuros e o contexto externo em permanente mudança impõem uma responsabilidade partilhada no que toca à sustentabilidade no setor.

Neste sentido, integrar todos os agentes do Turismo, através de um Grupo de Acompanhamento para a sustentabilidade no destino turístico Portugal, é a chave do processo de implementação deste Plano.

O modelo de gestão partilhada e a monitorização da responsabilidade do Turismo de Portugal, como entidade coordenadora, em articulação com o Grupo de Acompanhamento, assegurará a implementação do Plano com a consequente concretização das ações identificadas e o cumprimento dos desafios colocados, com o foco num crescimento gradual para um turismo cada vez mais sustentável em Portugal.



Mais do que um desafio, é o caminho.
2020-2023

• GESTÃO E MONITORIZAÇÃO •

COORDENAÇÃO	Turismo de Portugal	- Dinamizar a implementação do Plano - Mobilizar os parceiros - Monitorizar a implementação do Plano
DINAMIZAÇÃO	Turismo de Portugal Confederação do Turismo de Portugal Associações empresariais e empresas do setor Entidades Regionais de Turismo Direções Regionais de Turismo dos Açores e Madeira Agências Regionais de Promoção Turística NEST – Centro de Inovação do Turismo Organismos da administração local, regional e central Entidades nacionais e internacionais, de diferente natureza, com atuação no âmbito da sustentabilidade Entidades da academia	- Dinamizar a implementação do Plano nas respetivas áreas de competência - Gerar <i>networks</i> de conhecimento e partilha de experiências
REFLEXÃO	Grupo de Acompanhamento para a Sustentabilidade (integra interlocutores da cadeia de valor; parceiros institucionais)	- Debate sobre a sustentabilidade no setor e subsectores relevantes para o turismo - Partilha de conhecimento e boas práticas nacionais e internacionais - Acompanhamento da execução do Plano - Identificação de recomendações para ação no curto/médio prazo

• GESTÃO E MONITORIZAÇÃO •

O Plano Turismo +Sustentável 20-23 é o referencial estratégico, participativo e dinâmico, alargado e criativo, através do qual o Turismo de Portugal assume a responsabilidade de mobilizar os agentes e a sociedade para a promoção da sustentabilidade no Turismo em Portugal, até 2023.

As ações identificadas, de várias tipologias, carecem de uma contínua articulação entre os vários parceiros e agentes do Turismo, não esgotando a missão do Plano pelo que podem, ainda, acrescer a estas outras ações que durante os três anos da sua vigência se venham a identificar igualmente relevantes.

A gestão e monitorização das ações a concretizar ao longo deste período permitirá proceder à necessária reavaliação do Plano, na perspetiva de garantir a sua continuidade a partir de 2024, como uma segunda fase do desafio de tornar Portugal um destino turístico cada vez mais sustentável.

• ANEXOS •

ANEXO 1

Contributo dos Eixos do Plano para os ODS

Os Eixos do Plano, nas diferentes áreas de atuação, contribuem para todos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



• ANEXOS •

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PLANO
1 ERRADICAR A POBREZA ODS 1 ERRADICAR A POBREZA	Erradicar a Pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares <i>Sendo um dos setores de maior dimensão do mundo, e um dos que regista um crescimento mais rápido, o Turismo encontra-se numa posição privilegiada para poder fomentar o crescimento económico e o desenvolvimento a todos os níveis, bem como combater as assimetrias através da criação de emprego. O desenvolvimento do turismo sustentável e o seu impacto nas comunidades pode ser diretamente relacionado com as metas de redução da pobreza através da promoção do empreendedorismo e dos pequenos negócios e, ainda, através do fortalecimento das competências dos grupos mais desfavorecidos, em particular das mulheres e dos mais jovens.</i>	VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES CAPACITAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE PROMOÇÃO DA OFERTA EM TODO O TERRITÓRIO E AO LONGO DE TODO O ANO
2 ERRADICAR A FOME ODS 2 ERRADICAR A FOME	Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável <i>O turismo pode estimular a produtividade agrícola promovendo a produção, utilização e venda de produtos locais em destinos turísticos e através da sua plena integração na cadeia de valor do sector.</i>	ECONOMIA CIRCULAR CAPACITAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
3 SAÚDE DE QUALIDADE ODS 3 SAÚDE DE QUALIDADE	Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades <i>As receitas do turismo podem ser reinvestidas em cuidados e serviços de saúde, melhorando a saúde materna, reduzindo a mortalidade infantil e prevenindo doenças.</i>	EMPRESAS E DESTINOS SUSTENTÁVEIS MITIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE ODS 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos <i>O turismo tem o potencial para promover a inclusão. Para que o Turismo prospere é necessária uma mão-de-obra competente e qualificada. O setor do turismo oferece oportunidades de emprego direto e indireto para jovens, mulheres e pessoas com necessidades especiais e deve fornecer incentivos ao investimento na educação e formação profissional.</i>	REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES CAPACITAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

• ANEXOS •

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PLANO
5 IGUALDADE DE GÉNERO	Alcançar a igualdade de género e capacitar todas as mulheres e raparigas <i>O turismo pode capacitar as mulheres de múltiplas formas, e em particular através da oferta de empregos e oportunidades geradoras de rendimentos em grandes, médias e pequenas empresas relacionadas com o turismo. Sendo um dos setores com maior percentagem de mulheres empregadas e empreendedoras, o turismo pode servir para desencadear o potencial das mulheres em todas as esferas da sociedade.</i>	REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES
6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos <i>O investimento turístico necessário para o fornecimento de serviços de utilidade pública pode desempenhar um papel crítico na obtenção de acesso à água e segurança, bem como de higiene e saneamento para todos. A utilização eficiente da água no turismo, o controlo da poluição e a eficiência tecnológica podem ser a chave para salvaguardar o nosso recurso mais precioso.</i>	REFORÇO DA EFICIÊNCIA AMBIENTAL NA OFERTA TURÍSTICA CAPACITAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS	Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos <i>Sendo um setor que consome muita energia, o turismo pode acelerar a mudança para uma maior participação das energias renováveis no mix energético global. Ao promover investimentos em fontes de energia limpa, o turismo pode ajudar a reduzir os gases com efeito de estufa, mitigar as alterações climáticas e contribuir para o acesso de todos à energia.</i>	REFORÇO DA EFICIÊNCIA AMBIENTAL NA OFERTA TURÍSTICA CAPACITAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO	Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos <i>O turismo é uma das maiores forças motrizes do crescimento económico mundial, proporcionando, atualmente, um em cada dez postos de trabalho em todo o mundo. Criando oportunidades de trabalho dignas no setor, em particular para jovens e mulheres, assim como políticas que favoreçam uma melhor diversificação através da cadeia de valor do turismo, o setor tem capacidade para impactar positivamente no desenvolvimento sócio económico.</i>	REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES CAPACITAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE PROMOÇÃO DA OFERTA EM TODO O TERRITÓRIO E AO LONGO DE TODO O ANO

• ANEXOS •

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PLANO
 ODS 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação <i>O desenvolvimento turístico necessita de boas infraestruturas públicas e privadas. O sector pode influenciar as políticas públicas de modernização e reabilitação de infraestruturas, tornando-as mais sustentáveis, inovadoras e eficientes em termos de recursos e rumo a um crescimento assente em baixas emissões de carbono, o que pode atrair turistas, mas também investimento estrangeiro.</i>	ECONOMIA CIRCULAR MOBILIDADE SUSTENTÁVEL VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL INOVAÇÃO PARA A E SUSTENTABILIDADE PROJETAR PORTUGAL COMO DESTINO SUSTENTÁVEL
 ODS 10 REDUZIR AS DESIGUALDADES	Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países <i>O turismo pode ser um instrumento poderoso de progresso e redução das desigualdades quando envolvendo as comunidades locais em paralelo com os principais interessados no seu desenvolvimento. O turismo pode contribuir para a renovação urbana e para o desenvolvimento rural, dando às pessoas a oportunidade de prosperar no seu local de origem. O turismo serve como um meio eficaz para a integração e diversificação económica.</i>	EMPRESAS E DESTINOS SUSTENTÁVEIS VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES PROMOÇÃO DA OFERTA EM TODO O TERRITÓRIO E AO LONGO DE TODO O ANO
 ODS 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis <i>O turismo pode contribuir para a melhoria das infraestruturas urbanas e da acessibilidade, bem como para promover a regeneração e preservar o património cultural e natural, bens de que o turismo depende. O investimento em infraestruturas verdes (transportes mais eficientes, redução da poluição atmosférica) deverá resultar em cidades mais inteligentes e mais verdes, não só para os residentes, mas também para os turistas.</i>	EMPRESAS E DESTINOS SUSTENTÁVEIS MOBILIDADE SUSTENTÁVEL ACESSIBILIDADE PARA TODOS VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL INOVAÇÃO PARA A E SUSTENTABILIDADE PROJETAR PORTUGAL COMO DESTINO SUSTENTÁVEL PROMOÇÃO DA OFERTA EM TODO O TERRITÓRIO E AO LONGO DE TODO O ANO SENSIBILIZAÇÃO DOS TURISTAS

• ANEXOS •



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PLANO
SDG 12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS	Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis <i>O turismo necessita de adotar modos de produção e consumo sustentáveis para um desenvolvimento mais sustentável. É fundamental dispor de ferramentas de monitorização do seu desempenho em termos de desenvolvimento sustentável, incluindo energia, água, resíduos, biodiversidade e criação de emprego.</i>	ECONOMIA CIRCULAR INOVAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE SENSIBILIZAÇÃO DOS TURISTAS MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO PARA A SUSTENTABILIDADE NO SETOR DO TURISMO
SDG 13 AÇÃO CLIMÁTICA	Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos <i>O turismo contribui para as alterações climáticas e é afetado por elas. Os atores do turismo devem desempenhar um papel de liderança na resposta global às alterações climáticas. Ao reduzir a sua pegada de carbono, no setor dos transportes e do alojamento, o turismo pode beneficiar de um crescimento com baixas emissões de carbono e ajudar a enfrentar um dos desafios mais prementes do nosso tempo</i>	REFORÇO DA EFICIÊNCIA AMBIENTAL NA OFERTA TURÍSTICA MITIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS ECONOMIA CIRCULAR MOBILIDADE SUSTENTÁVEL INOVAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE CAPACITAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE
SDG 14 PROTEGER A VIDA MARINHA	Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável <i>O turismo costeiro e marítimo depende de ecossistemas marinhos saudáveis. O desenvolvimento turístico deve fazer parte da Gestão Integrada da Zona Costeira, a fim de ajudar a conservar e preservar ecossistemas marinhos frágeis e servir como veículo para promover uma economia azul, contribuindo para a utilização sustentável dos recursos marinhos.</i>	MITIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS VALORIZAÇÃO DA OFERTA NÁUTICA E BALNEAR

• ANEXOS •

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PLANO
15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE SDG 15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE	Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade A biodiversidade e o património natural são frequentemente as principais razões pelas quais os turistas visitam um destino. Se for objeto de uma gestão sustentável, em zonas frágeis, o turismo pode desempenhar um papel importante não só na conservação e preservação da biodiversidade, mas também como um meio de subsistência alternativo para comunidades locais.	EMPRESAS E DESTINOS SUSTENTÁVEIS MITIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL
16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES SDG 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável proporcionado o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis Como o turismo gira em torno de milhares de milhões de encontros entre pessoas de diversas origens e culturas, o setor pode fomentar a tolerância e a compreensão multicultural e inter-religiosa, lançando as bases para sociedades mais pacíficas. O turismo, que beneficia e envolve as comunidades locais, pode também consolidar a paz nas sociedades pós-conflito.	CAPACITAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE SENSIBILIZAÇÃO DOS TURISTAS
17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS SDG 17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável Em resultado da sua natureza transversal, o turismo tem a capacidade de reforçar parcerias público-privadas e envolver múltiplos intervenientes - internacionais, nacionais, regionais e locais - para trabalharem em conjunto para alcançar os ODS e outros objetivos comuns.	EMPRESAS E DESTINOS SUSTENTÁVEIS MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO PARA A SUSTENTABILIDADE NO SETOR DO TURISMO PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Fonte:
Tourism for SDGs (UNWTO) em <https://tourism4sdgs.org/>;
Logotipos em <https://www.pordata.pt/ODS>

• ANEXOS •

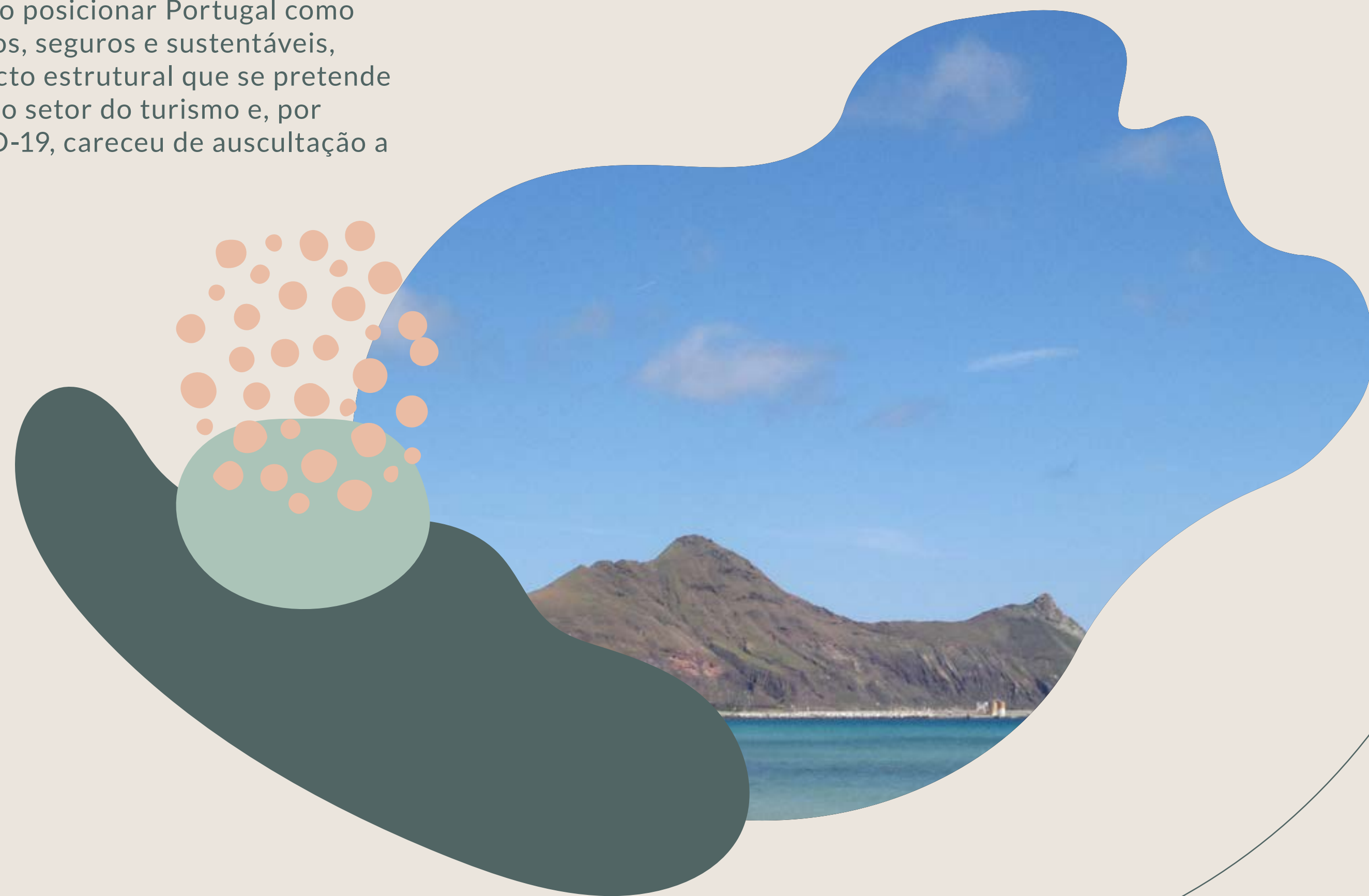
ANEXO 2

Participações em fase de consulta pública

Sob o lema “Mais do que um desafio, é o caminho”, o Plano Turismo +Sustentável 20-23 que tem como propósito posicionar Portugal como um dos destinos turísticos mais competitivos, seguros e sustentáveis, pela sua relevância estratégica e pelo impacto estrutural que se pretende que venha a ter em toda a cadeia de valor do setor do turismo e, por conseguinte, na retoma do setor pós COVID-19, careceu de auscultação a todos os interessados.

Para o efeito, o Turismo de Portugal promoveu uma fase de consulta pública do Plano, destinada à recolha de sugestões e contributos, a qual decorreu entre 26 de outubro de 2020 e 26 de janeiro de 2021.

A fase de consulta pública gerou bastante dinamismo, tanto nos *players* do setor, como junto de outras entidades públicas, associações, cidadãos e cidadãos, tendo sido recebidas um total de 106 participações conforme listagem que se segue, desagregada por administração pública (14 participações), Academia/Escolas (2 participações), Associações (31 participações), Empresas (31 participações) e Cidadãos/Cidadãos (28 participações):



Mais do que um desafio, é o caminho.
2020-2023

• ANEXOS •

Administração Pública	Câmara Municipal de Barcelos
	Câmara Municipal de Cascais
	Câmara Municipal de Maia
	Câmara Municipal de Santo Tirso
	Câmara Municipal de Torres Novas (2 participações)
	Câmara Municipal de Vouzela
	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve
	Comunidade Intermunicipal do Alto Minho
	Direção-Geral das Atividades Económicas
	Direção Regional de Turismo da Madeira
	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
	Região de Turismo do Algarve
	Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural -Serviço Florestal da Terceira
	Instituto Politécnico de Setúbal
Academia/ Escolas	Newmanity School – Escola de pensamento criativo

• ANEXOS •

Associações	ADENE – Agência para a Energia
	ADERE Peneda Gerês - Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês
	AEAA - Associação Empresas de Aluguer de Autocaravanas
	AGIF - Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais
	AHRESP - Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal
	ALEP – Associação do Alojamento Local em Portugal
	ANCAT - Associação Nacional de Condutores de Animação Turística e Animadores Turísticos
	APHORT - Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo
	APTERN - Associação Portuguesa de Turismo em Espaços Rurais e Naturais
	APTS - Associação Portuguesa de Turismo Sustentável
	ARAC - Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor
	Associação European Network of Places of Peace
	Associação Profissional de Ecoturismo (em constituição)
	ATP - Associação das Termas de Portugal
	Biosphere Portugal
	CRESAÇOR- Cooperativa Regional de Economia Solidária
	CTP - Confederação do Turismo de Portugal
	Dark Sky Alqueva
	Eco Alianza Venezuela
	Fórum Oceano - Associação da Economia do Mar
	Green Destinations
	Interpret Europe – European Association for Heritage Interpretation
	INTERPRETARE - Associação de Interpretação do Património natural e cultural
	Move Ourém - movimento independente
	Portugal Secret Nature - Associação de turismo e Conservação da Natureza
	Projeto "outro turismo é possível"
	QUERCUS - Associação Nacional de Conservação da Natureza (2 participações)
	Rede Nacional de Geoparques UNESCO
	Rota Vicentina - Associação para a Promoção do Turismo de Natureza na Costa Alentejana e Vicentina
	ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável

Empresas

Aquastart – Operador Turístico
Argonauta, Flores, Açores - Alojamento Turístico (2 participações)
Casa Mãe – Alojamento Turístico
Cerdeira, Home for Creativity – Alojamento Turístico
Ecoturis – Consultoria em Ecoturismo e Turismo Sustentável
VERde NOVO - Projeto empresarial de valorização do património cultural e desenvolvimento territorial
Eolis Kitesurf – Operador Turístico
Export Alg - Consultoria
Future Eco Surf School – Operador Turístico
Grupo Pousadela – Alojamento Turístico
Happy Monday – Agência de Comunicação
Helexia - empresa produção/gestão energia (2 participações)
Hotel 18, Açores - Alojamento Turístico
Hotel Alcides - Alojamento Turístico (2 participações)
Hotel Marmoris, Alentejo - Alojamento Turístico
Impactrip - Operador Turístico
Pousadela Village – Alojamento Turístico
Proativetur – Ecoturismo, Turismo Criativo, Consultoria em Desenvolvimento Local e Promoção das Artes Tradicionais
Rotas e Raízes Turismo de natureza – Operador Turístico
SADORENT – Aluguer de Viaturas, Rent-a-car
SeaEO Tours - Operador Turístico
Spirala Ecological Village, Lda. – Administração de bens imobiliários
Surfline e Magicseaweed - site de notícias e previsões das ondas e condições do mar
Terra Azul Azores Whale Watching – Operador Turístico
Traveljá Viagens – Operador Turístico
Upnorth - Empresa tecnológica dedicada ao levantamento e tratamento de dados
Wherever Nature Portugal – Operador Turístico
Ytravel, Lda – Operador Turístico

Mais do que um desafio, é o caminho.
2020-2023

• ANEXOS •

Cidadãs/Cidadãos	António Lacerda
	Artyom Liss
	Carlos Linheiro
	Caroline Deina
	Dora Geirinhas
	Elisabete Mesquita
	Fernanda Praça
	Filipe Carvalho
	Ger van der Zee
	Gonçalo Henriques
	Helder Batista
	Isabel Beleza
	João Bento (2 participações)
	José Carlos Silva
	José Sousa
	Mafalda Torres
	Manuela Costa Jorge
	Maria Teresa Barbosa
	Marta Sampaio
	Miguel Travessa
	Natália Faria
	Nuno Torres
	Pedro Moraes
	Ricardo Solha
	Sílvia Cláudio
	Vanessa Costa
	Vasco Manuel Moraes de Oliveira

• ANEXOS •

Todas as participações recebidas foram analisadas e ponderadas, destacando-se entre os temas mais abordados, a relevância do turismo para a preservação da biodiversidade e conservação da natureza, a mobilidade sustentável e o impacto da atividade turística nas comunidades locais. O total de contributos recebidos tornou o Plano mais completo e diversificado, crescendo de 70 para 119 ações. Com este processo, pretendeu-se que o Plano Turismo +Sustentável 20 – 23 reflita uma ambição partilhada por todos, tendo em vista um melhor desempenho da atividade turística e a retoma cada vez mais sustentável do setor em Portugal.

• ANEXOS •

ANEXO 3

Parcerias em curso



• ANEXOS •

O sucesso das ações abrangidas pelo Plano Turismo +Sustentável 20-23, como já referido, exige a estreita articulação com diferentes entidades.

Algumas parcerias já estão em curso, decorrentes de iniciativas que inúmeras entidades, em articulação com o Turismo de Portugal, estão a desenvolver para promoção da sustentabilidade do setor do Turismo e que foram identificadas como ações relevantes para serem parte integrante deste Plano.

O envolvimento de um número expressivo de parceiros já identificados, somando a outros que venham a abraçar igualmente este desafio, é também um objetivo que integra o propósito do Plano – um Plano que se pretende do setor para o setor.

Destacam-se algumas ações e respetivas parcerias já estabelecidas com o Turismo de Portugal, sem prejuízo de, no futuro, outras entidades virem também a colaborar:

- Plataforma “Por um Turismo Sustentável” - AHP - Associação da Hotelaria de Portugal
- AQUA+ Hotéis - ADENE - Agência para a Energia

• ANEXOS •

- Selo Clean & Safe - Associações do setor; Entidades Regionais de Turismo; Ministério da Cultura; IGAC - Inspeção-Geral das Atividades Culturais; DGAE - Direção-Geral das Atividades Económicas; IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes; ARAC - Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Conductor; ATP – Associação Termas de Portugal; FCMP - Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal; CNIG - Conselho Nacional da Indústria do Golfe.
- Grupo Trabalho de Acompanhamento da Animação Turística – APA – Agência Portuguesa do Ambiente, AMT – Autoridade Mobilidade e Transportes, DGAM – Direção-Geral Autoridade Marítima, DGRM – Direção-Geral Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, IPDJ – Instituto Português Desporto e Juventude
- Diagnóstico sobre Eficiência hídrica nos campos de golfe em Portugal – FPG – Federação Portuguesa de Golfe, CNIG – Conselho Nacional da Indústria do Golfe / Fundo Ambiental
- Guia de Boas Práticas para a neutralidade carbónica nos empreendimentos turísticos - NOVA Hospitality & Tourism Platform / Fundo Ambiental
- Guia para a Redução dos Plásticos de Uso Único no Alojamento Turístico, Guia para a Redução dos Plásticos de Uso Único para Operadores Turísticos e Guia de Comunicação para o Alojamento Turístico – Travel Without Plastic / Fundo Ambiental
- Guia de Boas Práticas para a Economia Circular no Alojamento Turístico – AHRESP – Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal / Fundo Ambiental

• ANEXOS •

- Guia de Boas Práticas para a Restauração Circular e Sustentável – AHRESP - Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal / Fundo Ambiental
- Plataforma HOSPES – AHP - Associação da Hotelaria de Portugal
- Guia de Boas Práticas para a construção sustentável em empreendimentos Turísticos – NOVA Hospitality & Tourism Platform / Fundo Ambiental
- Projeto Embrulha – LIPOR, APHORT – Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo
- Protocolo de Colaboração Rota da Costa Atlântica EuroVelo 1 – signatários: Turismo de Portugal, Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta, Infraestruturas de Portugal I.P., Comunidade Intermunicipal do Algarve, Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral, Área Metropolitana de Lisboa, Comunidade Intermunicipal do Oeste, Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, Comunidade Intermunicipal do Cávado, Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, Entidades Regionais de Turismo do Algarve, Alentejo e Ribatejo, Lisboa, Centro de Portugal e Porto e Norte de Portugal, Agências Regionais de Promoção Turística do Algarve, Alentejo e Centro de Portugal, Associação de Turismo de Lisboa e Associação de Turismo do Porto
- Programa Praia Acessível – Praia para Todos – INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, APA – Agência Portuguesa do Ambiente
- Programa REVIVE – DGPC – Direção-Geral Património Cultural; DGTF - Direção-Geral do Tesouro e Finanças; DGRDN - Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional; Municípios

• ANEXOS •

- Programa REVIVE NATUREZA – Turismo Fundos
- Programa Autocaravanismo Responsável – Entidades Regionais de Turismo; FPCM - Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal; ICNF - Instituto de Conservação da Natureza e Florestas; PSP - Polícia de Segurança Pública; GNR - Guarda Nacional Republicana; ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses; AHRESP - Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal; AEAA - Associação Empresas Aluguer Autocaravanas
- Criação de Unidade de Formação de Curta Duração sobre Sustentabilidade no Turismo – ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
- Plano de Capacitação dos agentes turísticos em situações de risco de incêndio – autoproteção e segurança – AGIF - Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais
- Guias de apoio para turistas sobre prevenção de incêndios em parques de campismo, festivais de música e percursos pedestres/cicláveis – AGIF - Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais

O Turismo de Portugal agradece o envolvimento de todas as entidades identificadas, consciente de que a responsabilidade de tornar o desempenho turístico do setor mais sustentável, é um compromisso partilhado. Para as demais ações identificadas no Plano, o Turismo de Portugal continuará a desenvolver os esforços necessários para envolver outras entidades que, pelas suas competências e interesse, se revelem importantes para a sua concretização.

• FICHA TÉCNICA •

Título – Plano Turismo +Sustentável 20-23
Promotor – Turismo de Portugal, I.P.
Supervisão Geral – Luís Araújo, Presidente do Turismo de Portugal, I.P.
Coordenação Técnica – Leonor Picão, Diretora Coordenadora da Direção de Valorização da Oferta (DVO)
Equipa Técnica (DVO) – Susana Grácio, Teresa Larsson, Teresa Ferreira
Colaboração – Direção de Apoio ao Investimento, Direção de Apoio à Venda, Direção de Formação, Direção de Gestão do Conhecimento, NEST – Centro de Inovação do Turismo
Apoio logístico e de comunicação – Departamento de Comunicação
Design gráfico – Direção de Apoio à Venda

Junho 2021